



Estimulando as Inteligências Múltiplas em Cursos na Modalidade a Distância

João Batista Bottentuit Junior¹

Resumo

Nos dias de hoje, a grande maioria dos cursos a distância estimula em suas atividades basicamente as habilidades no tocante a leitura e escrita (fórum, resenhas, resumos, dissertações, leitura, interpretação, etc.). Este uso excessivo de recursos ligados ao texto deixa uma grande parcela dos alunos insatisfeitos, principalmente aqueles que possuem inteligências apuradas em outras áreas. Neste artigo, pretende-se discutir um pouco sobre as inteligências múltiplas, suas características e principalmente demonstrar algumas atividades que podem ser realizadas na modalidade a distância e a importância de estimular as inteligências em diferentes contextos.

Palavras Chave: Inteligências Múltiplas; Educação a Distância; Tecnologias Educacionais; Internet; Aprendizagem.

Abstract

Nowadays, the majority of distance education courses in their activities primarily stimulates skills regarding reading and writing (forums, reviews, abstracts, dissertations, reading, interpretation, etc.). This excessive use of resources linked to text leaving a large proportion of dissatisfied students, especially those who have cleared intelligences in other areas. This article aims to discuss a little about multiple intelligences, mainly to demonstrate its features and some activities that can be carried out in the distance and the importance of stimulating the intelligences in different contexts.

Keywords: Multiple Intelligences, Distance Education, Educational Technology, Internet, Learning.

¹ Doutor em Educação no ramo de Tecnologia Educativa pela Universidade do Minho(2010), Mestre em Educação Multimédia pela Universidade do Porto (2007), Tecnólogo em Processamento de Dados pelo Centro Universitário UNA (2002). É Especialista em Docência no Ensino Superior pela PUC-MG (2003), Engenharia de Sistemas pela ESAB (2010) e Administração de Sistemas de Informação pela UFLA (2005).

1. Introdução

Para muitos a inteligência se resume em altas habilidades com as palavras (escritas ou faladas), e ainda as competências lógico matemáticas. Em nossa sociedade ainda pensam desta forma quando supervalorizam os poetas, escritores, matemáticos e cientistas, enquanto, que outros profissionais, como os artistas, pintores e artesãos são esquecidos ou deixados de lado por serem consideradas aptidões pouco valorizadas. No entanto a inteligência é algo mais amplo e complexo, não se caracterizando apenas por uma vocação única do ser humano, a inteligência na verdade conecta uma série de áreas e habilidades do homem.

Segundo Vieira e Ferasso (2006, s/p) "o sistema tradicional de ensino está ainda muito vinculado à noção de que existe apenas um único tipo de inteligência, passível de ser medido através de testes de QI² ou similares". Os mesmos autores ainda afirma que durante muito tempo em nossa sociedade acreditava-se que as pessoas nasciam com uma certa quantidade de inteligência e que a mesma não se alterava com o tempo, no entanto, com o passar do tempo foi verificado que através de estímulos desde os primeiros anos de vida o indivíduo consegue atingir níveis do domínio cognitivo ainda mais elevados do que aqueles indivíduos que não recebem nenhum tipo de estímulo.

Entre as décadas de 70 e 80 o notório psicólogo e pesquisador norte americano Howard Gardner contrariou todas as crenças vigentes na época acerca da inteligência, ele afirmou que "a inteligência é um potencial biopsicológico para processar informações que pode ser ativado num cenário cultural para solucionar problemas que sejam valorizados por uma cultura" (GARDNER, 2001, s/p). Afirmou também que a inteligência não poderia ser mensurada em testes (como os de QI) e ainda que todos temos sete tipos de inteligências distintos o que intitulou de Inteligências

² Quociente de inteligência.

Múltiplas. Segundo Paiva (2007, *s/p*) "as pessoas têm estilos diferentes de aprendizagem. Não há uma pessoa igual à outra. As preferências de cada aprendiz não são exatamente as mesmas, mas isto não quer dizer que são melhores ou piores." Ou seja, não importa a forma como o aprendiz realiza suas atividade para construir seus conhecimentos, o importante é atingir a aprendizagem.

Muitos confundem estilos de aprendizagem com inteligências múltiplas, mas tratam-se de conceitos distintos. Segundo Almeida (2009) os estilos de aprendizagem seriam o modo como cada indivíduo aprende melhor e as inteligências constituem as habilidades que podemos utilizar para aprender qualquer coisa e realizar nossos objetivos De acordo com Paiva (2007) "se existem diferentes estilos de aprendizagem na mesma sala de aula, precisamos pensar em atividades que contemplem os vários estilos e que estimulem o desenvolvimento humano de forma integral." Segundo Almeida (2009) temos como estilos (ver tabela 1):

Estilo	Forma de Aprender
Visual	Vendo, olhando, observando
Auditivo	Ouvindo
Cinestésico	Com estímulos táteis, movimentos corporais
Artístico	Desenhando, pintando, cantando, dramatizando

Tabela 1: Estilos e Aprendizagem e formas de aprender

O que se observa é que os estilos de aprendizagem apesar de serem distintos das inteligências múltiplas eles possuem peculiaridades no que tange a sua forma, ou seja, para que o indivíduo tenha inteligência linguística, ele articula o estilo visual e auditivo para ter melhor performance oral.



Neste artigo, pretende-se discutir um pouco sobre as inteligências múltiplas, suas características e principalmente demonstrar algumas atividades que podem ser realizadas na modalidade a distância e a importância de estimular as inteligências em diferentes contextos.

2. As Inteligências Múltiplas

As Inteligências múltiplas seriam um conjunto de habilidades que permite ao sujeito resolver situações ou criar determinados itens que possuem valores dentro de um determinado ambiente (GARDNER, 1995, 1999, 2000; ANTUNES 2010, POLLI *et al*, 2008). Em 1983, Gardner publica sua obra *Frames of Mind: The theory of Multiple intelligences* onde apresenta cada uma das inteligências e explica as características de cada uma delas, sendo primeiramente apresentadas a inteligência linguística, inteligência lógico matemática, inteligência musical, inteligência espacial, inteligência corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal, e somente em publicações posteriores identifica a inteligência naturalista, mas já se fala em outras inteligências como a pictórica e existencial. Ao se falar nas inteligências não se pode afirmar que temos apenas um tipo de inteligência, pois elas não funcionam de forma isolada, em alguns casos é preciso combinar alguns tipos de inteligências, como por exemplo, o jogador de futebol que precisa ter inteligência corporal-cinestésica (habilidade com o corpo para conduzir a bola) e, ao mesmo tempo, inteligência interpessoal (para relacionar-se bem com seus companheiros de equipe e receber a bola em momentos decisivos). Segundo Gardner (1999), o homem possui um conjunto de inteligências variando no grau de cada uma das inteligências e na natureza de suas combinações. Em muitos casos para realizar nossas tarefas temos de combinar inteligências para obtermos melhores resultados. Em seguida apresenta-se cada uma das inteligências e suas características baseado nas leituras de Gardner (2001) e Vicari, Sumensari e Pessoa (2005):



1. *Inteligência Linguística:* é a habilidade para o uso da língua falada ou escrita. O indivíduo que possui esta capacidade consegue facilmente realizar narrativas, contar histórias, realizar apresentações orais, fazer transmissão de ideias, realizar convencimento ou persuasão, além disto possuem amplo vocabulário e facilidade em ensinar e aprender. Identificada nos autores, poetas, jornalistas professores etc.
2. *Inteligência Lógico Matemática:* é a habilidade para os números e a resolução de problemas de ordem lógico-matemática. O indivíduo que possui esta capacidade consegue facilmente contar e fazer cálculos matemáticos além de se desenrolar muito bem em situações que tenham que usar o seu raciocínio, facilidade para detalhes e análises, preferem abordar as histórias e problemas por fases, bem como fazem bom discernimento entre padrões e objetos. Identificada nos cientistas, matemáticos engenheiros, programadores de computação etc.
3. *Inteligência Musical:* é a habilidade para apreciar e discernir sons, musicas além de combinar, compor, reproduzir sons em sequencia, além de grande facilidade para tocar instrumentos musicais. O indivíduo que possui esta capacidade tem percepção auditiva apurada, aprendem qualquer som de ouvido, facilidade para a criação de melodias e ritmos, boa memória musical, além de aprenderem sons muito rapidamente. Identificada nos cantores, maestros, instrumentistas etc.
4. *Inteligência Espacial:* é a habilidade para a orientação num mundo concreto e abstrato, relaciona espaço próprio e objetos, percebe as formas e a medida. O indivíduo que possui essa capacidade possui boa percepção do mundo, tem facilidade para distinguir objetos no espaço, boa noção de orientação, preferência pela linguagem visual e dificilmente se perdem, mesmo que seja a primeira vez ao local visitado. Identificada nos navegadores, arquitetos,

- pintores, escultores, cartógrafos, desenhistas, cirurgiões etc. Identificada nos atletas, dançarinos, cirurgiões, artesãos, inventores etc.
5. *Inteligência Corporal-Cinestésica*: É a habilidade para utilizar e controlar o corpo e a motricidade em diferentes tarefas motoras complexas e novas. O indivíduo com esta capacidade demonstra uma grande habilidade atlética ou uma coordenação fina apurada, boa mobilidade física, preferem aprender fazendo, prefere trabalhos manuais, possuem facilidade para atividades como dança e esportes corporais. Identificada nos atletas, dançarinos, cirurgiões, artesãos, inventores etc.
 6. *Inteligência Interpessoal*: É a habilidade voltada para os humores, as intenções e comportamentos dos outros. O indivíduo com essa capacidade percebe o temperamento e motivação e intenção. É muito bom em interações sociais para coesão, liderança, organização e solidariedade, tem facilidade para a comunicação, aprecia a companhia de outras pessoas e prefere esportes em equipe. Identificada nos professores, assistentes sociais, líderes religiosos etc.
 7. *Inteligência Intrapessoal*: é a habilidade que permite o acesso aos próprios sentimento, transições afetivas consigo e com os outros. O indivíduo com essa capacidade entende e orienta o próprio comportamento, é reflexivo e introspectivo, capaz de pensamentos independentes, tem facilidade em criar rotas mentais e pensar sobre as coisas e atos realizados. Identificada nos psicólogos, teólogos, filósofos etc.
 8. *Inteligência Naturalista*: é a capacidade para discriminar características peculiares de plantas animais, reconhecer e classificar numerosas espécies, fenômenos da natureza e do ambiente sócio histórico. O indivíduo com essa capacidade de observar padrões da natureza e compreender sistemas naturais. Identificada nos ambientalistas, ecologistas, biólogos, botânicos, etc.

3. Estimulando as Inteligências Múltiplas na EAD

Com o advento da Internet e suas múltiplas possibilidades, a EAD tornou-se uma modalidade de ensino mais rica e diversificada, pois deixou de utilizar apenas apostilas e materiais impressos para mesclar também o uso de recursos multimídia que permitiu aos professores e alunos a combinação de diversas atividades. Se antes o professor tinha que pensar muito bem sobre as atividades didáticas a empregar com seus alunos na EAD, hoje em dia essa tarefa tornou-se ainda mais complexa na medida em que a variedade de ferramentas presentes na Web é imensa.

De acordo com Vieira e Ferasso (2006, s/p) "através do EAD, é possível operar uma revolução nas práticas pedagógicas tradicionais, atendendo a pessoas que possuem diferentes formas de apreensão cognitiva". Atualmente quase todas as universidades e instituições de ensino (em vários níveis) utilizam algum tipo de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)³, sendo que as mais utilizadas são a *Blackboard* (versão paga) e a *Moodle* (versão gratuita), nestes ambientes o professor dispõe de um conjunto de recursos como (*blogs, wikis, gestores de arquivos, páginas web, etc.*) todos estes recursos permitem a condução de cursos a distância, no entanto, se pararmos para pensar a sua grande maioria explora apenas habilidades no tocante a leitura e escrita. Este uso excessivo de recursos ligados ao texto deixa uma grande parcela dos alunos entediados, principalmente aqueles que possuem inteligência corporal-cinestésica (preferem o movimento), musical (preferem ouvir, em vez de ler) e visual/pictórica (preferem imagens, em vez de texto).

³ Também chamados de Plataformas de Ensino e Aprendizagem.



A utilização de uma única maneira de transmitir/construir conhecimento não é adequada para todas as situações, podendo não ocasionar o efeito esperado por conta da maneira pessoal de cada um aprender e de toda a influencia que envolve o aprendizado (VICARI, SUMENSARI, e PESSO, 2005, s/p).

Com base na leitura de vários autores (GARDNER 2005; VIEIRA e FERASSO, 2006; PAIVA, 2007; ANTUNES, 2010) e também nas experiências vividas pelo autor deste artigo, a seguir será elencado um conjunto de propostas e atividades a serem realizadas em cursos na modalidade a distância para estimular as inteligências múltiplas:

1) *Inteligência Linguística (habilidades com o texto escrito ou falado):* Na EAD esta é uma das competências mais exploradas pelos professores, mas observa-se que na maioria dos casos as habilidades orais são deixadas de lado por falta de ferramentas a este nível ou por mesmo por desconhecimento delas, ficando os alunos a explorarem apenas parcialmente suas capacidades através de atividades em que tenham que responder exercícios ou redigir textos, resenhas e resumos do conteúdo/matérias estudadas. Para desenvolver a inteligência linguística escrita, pode-se recorrer a uma gama muito variada de ferramentas tais como o fórum para estimular a discussão, o *Wiki* para a escrita colaborativa, os diários de bordo (ou diários reflexivos) que visam o estímulo à escrita individual ou coletiva (BOTTENTUIT JUNIOR e COUTINHO, 2008), podendo ser utilizados tanto em ambientes virtuais de aprendizagem como em um *blog* por exemplo. Outra possibilidade no nível da escrita é a criação de portfólios digitais que poderá ter como suporte um *Website* (no *google sites*⁴ por exemplo) onde o aluno irá postar todos os seus trabalhos do semestre/disciplina/módulo (BOTTENTUIT JUNIOR e COUTINHO, 2009). Ainda

⁴ <http://sites.google.com>

no nível da escrita podem ser desenvolvidas histórias em quadrinhos *online*⁵ (LISBÔA, BOTTENTUIT JUNIOR e COUTINHO, 2009) ou ainda a criação de jornais, revistas ou livros eletrônicos⁶ (BOTTENTUIT JUNIOR, LISBÔA e COUTINHO, 2009a). No nível da Inteligência linguística oral o professor/tutor poderá solicitar aos seus alunos trabalhos de seminários a serem apresentados em encontros presenciais, em momentos de videoconferências, caso não haja esses encontros, o aluno poderá gravar um vídeo da sua apresentação e enviar ao professor via *Youtube*⁷ ou anexado no AVA. Mas, há também outros recursos como, por exemplo, o *Podcast*⁸ (BOTTENTUIT JUNIOR e COUTINHO, 2007) que permite a gravação de arquivos em formato áudio (aulas, entrevistas, debates, apresentações) que podem ser ouvidos a qualquer momento, ou ainda a participação em fóruns virtuais falados como, por exemplo, a ferramenta *Voice Tread*⁹ (BOTTENTUIT JUNIOR, LISBÔA e COUTINHO, 2009b), que permite todos os alunos de uma turma possam deixar um registro falado de sua opinião sobre o que está sendo discutido.

2) *Inteligência Musical (habilidades com o som e a música):* Na educação a distância esta é uma inteligência pouco explorada uma vez que a maioria dos professores e tutores só conseguem enxergar a possibilidade de utilização em cursos mais voltados para as artes (educação artística e musical), quando na verdade os alunos podem ser desafiados a compor músicas sobre o conteúdo, ou mesmo ouvi-las e identificar em suas letras relações com o assunto estudado. A música também poderá ajudar a contextualizar um período histórico, por exemplo, em matérias como história e geografia o professor /tutor poderá solicitar aos seus alunos que pesquisem sobre as músicas mais populares de uma país (ou de uma época histórica), investiguem ainda os principais instrumentos utilizados para compor a música estudada. Ou ainda, podem combinar inteligências

⁵ <http://www.toondoo.com>; <http://www.pikistrips.com>; <http://www.stripgenerator.com>

⁶ <http://www.scribd.com>; <http://www.issuu.com>

⁷ <http://www.youtube.com>

⁸ <http://www.podomatic.com>

⁹ <http://voicethread.com/>



múltiplas ao solicitar que ouçam músicas e escrevam textos, redações, reflexões ou ainda que sugiram novas continuações para a música. Outra atividade interessante é a criação de clipes musicais com a ferramenta *Windows Live Movie Maker*¹⁰ (ou outro similar), com esta ferramenta podem combinar imagens para configurar o clipe da música escolhida.

3) Inteligência Lógico-Matemática (habilidade com números, cálculos e resolução de problemas): Esta é uma das habilidades que se utiliza a quase todo instante, mas na EAD é mais presente apenas em cursos da área de exatas, mas há muitas possibilidades a serem exploradas a este nível. Por exemplo, nos cursos de química, física e matemática, já existem muitos laboratórios virtuais disponíveis na *web*, nestes ambientes os alunos poderão realizar experiências (BOTTENTUIT JUNIOR, 2007) e explicar os seus resultados, há ainda diversos jogos *online* que necessitam de habilidades da lógica para que cheguem ao êxito, como por exemplo, o xadrez, as cartas, o dominó, jogos dos sete erros, palavras cruzadas, Sudoku, todos eles podem ser usados para explorar conteúdos e questões que envolvam raciocínio lógico. Outras possibilidades são: a) resolução de problemas onde o professor poderá criar uma situação complexa (em uma página *Web*, *Blog* ou *Wiki*) para que os alunos encontrem a sua solução (caça ao tesouro ou *WebQuest*); b) uso de calculadoras científicas, como exemplo, temos a calculadora *HP 12C online*¹¹ que permite a programação de uma série de cálculos em disciplinas de matemática pura ou financeira. A combinação de inteligências múltiplas também se torna muito rica, por exemplo, em matérias que envolvam a pesquisa pode-se criar questionários *online* através do *Google Docs*¹² e em seguida trabalhar com os dados recolhidos para a construção de gráficos e cálculo de porcentagens, desta forma, explora-se tanto a matemática como a capacidade de recolher dados para uma pesquisa científica.

¹⁰ <http://www.windowslive.com.br>

¹¹ <http://epx.com.br/ctb/hp12c.php>

¹² <http://docs.google.com>



4) Inteligência Espacial: A este nível, podemos utilizar alguns recursos como por exemplo o *Google Maps*¹³ e o *Gogle Earth*¹⁴ que quando utilizados em disciplinas como história e geografia, o professor poderá solicitar de seus alunos a pesquisa de ruas e trajetos, ou a captura de mapas e imagens. Poderão ainda solicitar a criação de apresentações de slides em *Power point* ou em *Prezzi*, com sequencias de imagens, a criação de vídeos ou pequenos filmes sobre a localização e características sócio espaciais (socioespaciais) de cidades, monumentos históricos, museus e etc. Criação de visitas virtuais através de fotografias dos principais ângulos de um museu ou cidade e ainda a criação de mapas temáticos. Outra boa ideia é a criação de mapas de conceito ou mapas de ideias *online*¹⁵, este recurso permite aos alunos a organização textual, a síntese de ideias e objetividade.

5) Inteligência Corporal-Cinestésica: Como a maioria dos cursos a distância, os encontros presenciais são mais limitados, o desenvolvimento desta habilidade se torna também limitado, mas de forma alguma impossível. A este nível os alunos poderão desenvolver uma pesquisa de campo na cidade onde residem de forma a entrevistar pessoas, recolher e tabular dados e posteriormente enviar ao professor/tutor os resultados obtidos com a pesquisa. Além desta proposta, o professor poderá solicitar a criação de movimento ou sequencia de movimentos a um texto ou capítulo de livro, o aluno poderá realizar esta tarefa com auxílio do vídeo (gravação ou organização de imagens em vídeo). Ou ainda gravação de pequenos vídeos que possam ilustrar o assunto ou conteúdo estudado, desta forma cada aluno desempenhará um papel. O professor ou tutor poderá ainda solicitar aos alunos que façam visitas *in loco* a fim de recolher, informações, imagens e características dos conteúdos estudados, para isso podem usar dispositivos simples

¹³ <http://maps.google.com>

¹⁴ <http://earth.google.com>

¹⁵ <http://cmap.ihmc.us/>



como máquinas digitais, celulares ou mesmo sofisticados como o *tablet* (BOTTENTUIT JUNIOR, 2012). Todas estas atividades propostas permitem o movimento corporal, ou seja, característica preferida pelos indivíduos que se destacam nesta inteligência.

6) *Inteligência Interpessoal:* Esta inteligência é uma das mais requisitadas nos dias de hoje, pois aqueles que conseguem trabalhar em equipe, bem como são bons em persuasão tendem a ser também, bem sucedidos na vida. Na modalidade a distância, o que observa é que a maioria dos trabalhos são realizados de forma individual o que inibe um pouco o estímulo a inteligência interpessoal, por isso os professores e tutores precisam elaborar algumas estratégias para aproximar os alunos matriculados num mesmo curso, ou seja, colocá-los para interagir através dos múltiplos recursos que dispõe a Web, ou nos ambientes virtuais de aprendizagem utilizados atualmente. Esta interação poderá ocorrer num fórum de discussão, é bom lembrar que para haver maior interação no fórum o professor deverá criar perguntas instigantes e sempre ao responder um questionamento lançar uma nova pergunta ou desafio a ser respondido. Outra possibilidade é o uso da *WebQuest* que é uma atividade didática, estruturada de forma que os alunos se envolvam no desenvolvimento de tarefas de investigação, utilizando os recursos da Internet. Uma das características da *WebQuest* é colocar os alunos para trabalhar em colaboração, ou seja, todos participando juntos em todas as fases do trabalho ou tarefa. Esta estratégia já vem sendo empregada no ensino presencial em muitos casos de sucesso e nas mais variadas áreas e níveis de ensino, mas na modalidade a distancia ainda são poucas as experiências, uma vez que muitos professores e tutores desconhecem as *WebQuests* ou mesmo não sabem com propriedade como utilizar esta metodologia em seus cursos. Esta estratégia é muito interessante, pois coloca os alunos a partilharem seus saberes com seus pares, desenvolvendo assim a socialização. O professor poderá ainda lançar situações de conflito para que seus alunos consigam resolver da melhor forma possível o caso, poderá ainda pedir para que os alunos moderem um fórum, uma



comunidade virtual¹⁶, um blog ou uma página ou perfil numa rede social¹⁷, ou ainda ajudar a resolver problemas locais ou globais.

7) Inteligência Intrapessoal: Este tipo de inteligência também torna-se mais complicado quando aplicado a modalidade a distância, mas poderá ser adequado logo no início de cada curso, quando os alunos precisam se apresentar ao grupo, o professor ou tutor poderá solicitar aos alunos que descrevam suas qualidades como pessoa e como estudante, para que criem um álbum de fotografias *online*¹⁸ contando a sua história desde o nascimento até os dias atuais, para descrever seus valores pessoais no fórum, ou ainda no final do curso para que escrevam um relato ou uma descrição sobre o atendimento ou não das expectativas em relação a disciplina ou módulo cursado, enfocando as transformações pessoais em relação ao conteúdo aprendido.

4. Considerações Finais

O tema inteligências múltiplas ainda há de ser explorado em diferentes contextos e modalidades de ensino a fim de descobrirem novas habilidades e também novas inteligências, o nosso cérebro é algo que intriga ainda muitos cientistas e psicólogos que tentam a todo instante compreender a forma como aprendemos e interagimos com o mundo.

A educação a distância apesar de já existir há bastante tempo, está a cada dia se reinventando visto que as tecnologias abrem novas possibilidades fazendo com que o professor e o tutor ganhem uma série de possibilidades, segundo Vicari, Sumensari, Pessoa (2005)

O professor não é apenas o organizador do processo de aprendizagem, ou seja, ele deve ser o mediador das ações dos aprendizes participando, provocando e propiciando

¹⁶ <http://www.ning.com>

¹⁷ <http://www.facebook.com>

¹⁸ <http://www.flickr.com>



atividades que permitam aos aprendizes realizarem ações que envolvam reflexão e análise crítica. O ambiente de educação a distância deve ser dinamicamente construído pelo professor e pelas contribuições dos alunos.

No atual cenário, observa-se que os alunos de hoje, independente da modalidade são alunos ativos, são curiosos e precisam conectar-se com o cenário atual, rodeado de tecnologias e interatividade, querem desenhar, compor escrever, fazer experiências, testar, compartilhar, somente variando as atividades é que estes terão oportunidade de atingir níveis significativos de domínios cognitivos. As inteligências não podem ser vistas meramente como um grupo de capacidades, mas podem ser implementadas na medida em que permitem com que cada indivíduo se torne um membro funcional e habilidoso em múltiplos contextos. Para atingir este objetivo, é necessário combinar as atividades de forma a estimular todas as inteligências, agradando assim a todo um grupo de alunos que possuem perfis e características distintas de aprendizagem, mas que realizam um mesmo curso.

Referências:

ANTUNES, Celso. **As Inteligências Múltiplas e seus Estímulos**. São Paulo: Papirus. 2010.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. **Do Computador ao Tablet: Vantagens Pedagógicas na Utilização de Dispositivos Móveis na Educação**. Revista Educaonline, v.6, p.125 -149, 2012.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. **Laboratórios Baseados na Internet: Desenvolvimento de um laboratório virtual na plataforma MOODLE**. Dissertação de Mestrado em Educação Multimédia. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Porto. 2007

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **O Google Sites no Processo de Ensino e Aprendizagem: uma experiência no ensino superior**. Revista Teias (Rio de Janeiro. Impresso), v. 10, p. 1-12, 2009.



BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte.** In: IX Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia, 2007, A Coruña. Atas do IX Congresso Internacional Galego Português de Psicopedagogia. A Coruña: Barca, A., Peralbo, M., Porto, A., Duarte da Silva, B. e Almeida, I. (Eds.), 2007. v. 1. p. 837-846.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **Wikis em Educação: potencialidades e contextos de utilização.** In: Encontro sobre Web 2.0, 2008, Braga - Portugal. Atas do Encontro Sobre Web 2.0. Braga-Portugal: Universidade do Minho, 2008. p. 336-341.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; LISBÔA, Eliana Santana; COUTINHO, Clara Pereira. **Livros Digitais: novas oportunidades para os educadores na era Web 2.0.** In: VI Conferência Internacional de TIC na Educação, 2009, Braga - Portugal. Atas do Challenges/ Desafios 2009. Braga-Portugal: Universidade do Minho, 2009a. p. 433-445.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; LISBÔA, Eliana Santana; COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast e Vodcast: o potencial da ferramenta Voice Thread.** In: Encontro Sobre Podcast, 2009, Braga. A. A. Carvalho (org.). Actas do Encontro Sobre Podcasts. Braga-Portugal: Universidade do Minho, 2009b. p. 281-285.

GARDNER, Howard **Intelligence Reframed:** Objetiva Ltda, Rio de Janeiro, 1999.

GARDNER, Howard **Leading Minds: anatomy of leadership,** 1995. Disponível em: <http://infoweb.magi.com~pmre/newsletters/is3-4.htm> - Acesso em 23/05/2012.

GARDNER, Howard. **Inteligência: um conceito reformulado.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GARDNER, Howard. **Mentes que mudam: a arte e a ciência de mudar as nossas ideias e as dos outros.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

GARDNER, Howard. **Multiple Intelligences – The theory in Practice,** basic books inc., Artmed, Porto Alegre, 2000.

LISBÔA, Eliana Santana; BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **Desenho em Quadrinhos Online: vantagens e possibilidades de utilização em contexto educativo.** Revista Paidéi@ (Santos), v. 2, p. s-p, 2009.



PAIVA, Vera Lucia Menezes de Oliveira e. **Refletindo sobre estilos, inteligências múltiplas e estratégias de aprendizagem.** In: Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva. (Org.). Práticas de ensino e aprendizagem com foco na autonomia. 2 ed. Campinas: Pontes, 2007, v. , p. 11-20.

POLLI, M. ; SEVEGNANI, J. A. ; DOMINGUES, M. J. C. S. ; HEIN, N. . **Análise Das Inteligências Múltiplas dos Graduandos do Curso de Administração da Universidade Regional de Blumenau.** RECADM : Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, v. 7, p. 1-11, 2008.

VICARI, Luci Maria; SUMENSARI, E. L.; PESSOA, M. S. P. **Inteligências Múltiplas como Ferramenta para Customizar uma Ação de Aprendizagem Relato de um Experimento.** In: Partnership in Global Learning, 2005, São Paulo.

VIEIRA, Leandro M. M.; FERASSO, Marcos. **Connecting Multiple Intelligences Through Distance Learning: Bound for a Collective Intelligence?.** In: Fourteenth International Conference on Learning, 2006, Johannesburg. Anais do Fourteenth International Conference on Learning, 2006.



João Batista Bottentuit Junior

Doutor em Educação no ramo de Tecnologia Educativa pela Universidade do Minho(2010), Mestre em Educação Multimédia pela Universidade do Porto (2007), Tecnólogo em Processamento de Dados pelo Centro Universitário UNA (2002). É Especialista em Docência no Ensino Superior pela PUC-MG (2003), Engenharia de Sistemas pela ESAB (2010) e Administração de Sistemas de Informação pela UFLA (2005). É professor Adjunto da Universidade Federal do Maranhão, atuando no Departamento de Educação II e Núcleo de Educação a Distância NEAD-UFMA.

Artigo Recebido em **23/05/2012**

Aceito para publicação em **03/07/2012**

Para citar este trabalho:

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista, **ESTIMULANDO AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS EM CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**. Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL, Volume 3, Número 6. JUL.2012. Disponível em: <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>. Acesso em: ___/___/___